

DISTRITO FEDERAL

Procurador pede inquéritos sobre fraudes no Metrô

Sollberger também quer que sejam investigadas outras denúncias contra governador Roriz

ELZA PIRES

e JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O subprocurador-geral da República Paulo Sollberger solicitou ontem ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) abertura de seis inquéritos para apurar se o governador do Distrito Federal Joaquim Roriz (PP) está envolvido em fraudes na licitação do metrô de Brasília, distribuição de dinheiro público para deputados distritais e delito de falsidade ideológica, entre outros.

As denúncias que levaram Sollberger a pedir investigações da Polícia Federal sobre Roriz foram feitas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento. Ele requereu ainda ao STJ a tomada de depoimento de Valdivino Vieira Pinheiro, administrador da fazenda de Roriz, que seria, segundo a CPI, um "laranja" utilizado por ele para operar com recursos de origem irregular. O dinheiro era movimentado na conta do Banco do Progresso e, em seguida, depositado na do governador. Também foi requerido o depoimento de Ronaldo Junqueira, ex-editor-geral do *Correio Braziliense*, e de mais três pessoas que depositaram cheques na conta de Roriz.

Quanto ao metrô, o subprocurador pediu que o inquérito obtenha, no Tribunal de Contas do Distrito Federal, resultados sobre os processos ali instaurados a respeito da obra. Ele pediu ainda o depoimento do ex-secretário Carlos Magalhães, que denunciou Roriz e o ex-secretário de Obras do Distrito Federal José Roberto Arruda por irregularidades no metrô.

O representante do Ministério Público quer ainda que o STJ peça aos cartórios de registro de imóveis de Goiânia, Cristalina, Luziânia e Padre Bernardo, todos em Goiás, para que informem quais imóveis eram de propriedade de Roriz em 31 de dezembro de 1989. Também deverá ser enviado ofício aos Departamentos de Trânsito do Distrito Federal e de Goiás para que dêem informação sobre os veículos pertencentes ao governador.